

A CPI da grilagem da Bahia: um estudo de caso

Lilian da Rosa

Duração

- ▶ Início: 28 de abril de 1977 - 6 meses
- ▶ Deputado relator: Élquisson Soares
- ▶ Justificativas: Bahia - um dos estados com maior índice de conflitos no campo. Crescente desmatamento, êxodo rural e o crescente aumento das favelas em Salvador.
- ▶ Regiões do inquérito: extremo sul e “Sanfranciscanas”
- ▶ Segunda Fase: 08 de março de 1979 - 1981
- ▶ Deputado relator: deputado Edvaldo Lopes
- ▶ Documentos de difícil acesso
- ▶ Acesso parcial: 12 caixas - 6 mil fotos

Segunda fase: Origem das denúncias

Nº DENÚNCIA	LOCAL DA DENÚNCIA
2	Andaraí (sul)
2	Barra do Rio grande
2	Barreiras
1	Brejolândia
1	Belo Campo
1	Buerarema
1	Caetité
2	Cafarnaum
1	Campo Formoso
2	Canavieiras
1	Castro Alves
1	Coribe
1	Correntina
2	Entre Rios
1	Esplanada
1	Feira de Santana
1	Guaratinga
1	laçu
1	Irecê
2	Itaparica

Nº DENÚNCIA	LOCAL DA DENÚNCIA
1	Itambé
1	Jacobina
1	Jaguaripe
1	Mirangaba
3	Morro do Chapéu
1	Paratinga
1	P. Seguro (Vale Verde)
1	Queimadas
1	Quijingue
1	Riachão das Neves
1	Santa Cruz de Cabrália
1	Santa Maria da Vitória
2	São Desidério
1	Santo Sé
1	Uauá
2	Uma
2	Utinga
1	Valença
2	Xique-Xique

Deputados responsáveis

Número de denúncias	Deputado responsável
14	Gorgônio Neto
03	Edivaldo Lopes
12	Gilberto Miranda
09	José Rocha
05	Guttemberg Amazonas
05	Jadiel Mato
05	Domingos Leonelli
02	Raimundo Cafezeiro

Formas de atuação da CPI

- ▶ 1) No total, foram realizadas 54 reuniões em caráter ordinário e extraordinário.
- ▶ Todas as reuniões foram gravadas e datilografadas, posteriormente.
- ▶ Convocação de denunciantes e denunciados: 120 pessoas ouvidas
- ▶ Deslocamento de alguns deputados para a região em litígio: **Barreiras e de Morro do Chapéu** realizaram entrevistas e audiências públicas com as pessoas dessas regiões.
- ▶ Parceria com o INTERBA, um órgão da Secretária da Agricultura do Estado da Bahia, responsável pela titulação das terras no estado

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COMO MOTOR DA GRILAGEM

- ▶ Justificativas para o aumento de casos: expansão da fronteira agrícola
- ▶ construção da BR- 242, que ligaria a Bahia com a capital do país. Intensa valorização das áreas próximas
- ▶ Expulsão dos posseiros, arrendatários e pequenos agricultores que ocupavam esses mesmos espaços
- ▶ Desmatamento ao longo da BR-101: rende fortunas às 60 serrarias de Itamaraju, às 40 de Teixeira de Freitas, às 30 de Itabela e, no mínimo aos 300 empreendimentos dessa natureza espalhados pelo extremo sul do estado

Projetos de desenvolvimento no Oeste do estado b

- ▶ Políticas de desenvolvimento: Sudene e de projetos como o Polo nordeste, o Projeto Sertanejo, Projeto Asa Branca, o CODEVASF...
- ▶ Atração de grupos desejosos de usufruir desses benefícios;
- ▶ Valorização do preço da terra
- ▶ Tentativas de expulsão dos posseiros, arrendatários e pequenos agricultores que ocupavam esses mesmos espaços
- ▶ Os projetos não modificaram a estrutura fundiária, só concentraram.
- ▶ A grilagem uma das principais formas de concentração de terra.

Grupos nacionais investigados pela CPI

- ▶ Empresa agropecuária Grande Vale S/A (GRANVALE)
- ▶ o Grupo dos Coelho
- ▶ Empresa Terras S/A
- ▶ Indústria Cabralia S/A;
- ▶ Empresa Coribe Agropecuária S/A
- ▶ Agropastoril Camacã S/A
- ▶ Empresa Campo Verde Agropecuária S/A
- ▶ Empresa Baixadão Agropecuária S/A

- ▶ Caso de exemplo:

Grupo de empresa 3 empresas: a Baixadão Agropecuária S/A, a Granvale e a Campo verde S/A que ocupavam uma área de 63 mil hectares e um investimento do valor de 380 milhões de cruzeiros. Destes 380 milhões apenas 25% eram recursos próprios, o restante, 75%, foram arrecadados via projetos da Sudene através do Finor e do Banco do Nordeste.

Grupos internacionais investigados pela CPI

- ▶ Brasil Holanda Comércio e Indústria S/A
- ▶ Cidadãos norte-americanos Ary Mackfur e Buck wallace
- ▶ A Aracruz Celulose;
- ▶ O grupo FRONIBRA

- ▶ Ex: Aracruz Celulose, adquiriu o a indústria Cabrália S/A e solicitava o registro de uma área de 120 mil hectares.

- ▶ Conforme INTERBA, na época, apenas na região do médio São Francisco grupos internacionais adquiririam cerca de 350 a 400 mil hectares de terra.

Empresas de capital associado

- ▶ A FRONIBRA: empresa agregada da Vale do Rio Doce, sendo 51% do seu capital composto por recursos do governo brasileiro e 49% do governo Japonês, adquiriu adquirir 300 mil hectares.
- ▶ Denúncias que a empresa estava se apossando de um espaço correspondente a 600 mil hectares.

TIPOS DE GRILAGENS IDENTIFICADAS NOS DOCUMENTOS DA CPI

- ▶ 1) Violência como instrumento da grilagem
 - ▶ A) Uso de milícia particular:
 - ▶ B) Uso do braço armado do estado
- ▶ 2) Ampliação das dimensões originais do território
- ▶ 3) Falsificação de documentos

No dia 29/01/1979, Marçolínia Rodrigues de Santos foi assassinada à tiros por três pistoleiros que estavam em um veículo da Agropecuária Granvale. A vítima era filha de um lavrador que resistia as ameaças do proprietário da empresa, Roberto Souza Leão.

Exemplo de estratégia de grilagem:

- ▶ “O deputado Etelvir Dantas (Arena), se deslocou até o estado de Goiás para buscar escrituras e demais documentos referentes a área de seis milhões de hectares, localizados no médio São Francisco, que estavam sendo grilados pelos norte-americanos Ary Mackfur e Buck wallace (Fazenda Anta).
- ▶ A estratégia: “registrar as terras em cartório do estado vizinho, uma vez que, legislações anteriores permitiam que terras próximas à divisa com Goiás fossem registradas no outro estado”.
- ▶ Esse caso ganhou repercussão e foi transformado em dossiê com mais de 4 mil páginas. Ademais o caso foi enviado ao Incra de se transformou em processo jurídico.

Perfil dos grupos vitimados

- ▶ Posseiros
- ▶ Pequenos arrendatários
- ▶ Pequenos agricultores

Vitória da CPI contra a grilagem:

- ▶ Horácio Barbosa de Miranda, de Morro do chapéu, admitiu que seus documentos são falsos. Assim, devolveu aos posseiros **600 hectares** titulados ilegalmente em seu nome. (compra original 2 hectares)

Relatório final

